



ENSINO DE SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO: questões contemporâneas

SOCIOLOGY AND EDUCATION TEACHING: contemporary issues

RESUMO:

Nesta apresentação buscamos aproximar o leitor à temática: **Ensino de Sociologia e Educação: questões contemporâneas**, abordada nesta edição especial da Revista Educação Cultura e Sociedade em sua 32ª (trigésima segunda) edição. Este número constitui-se de um compilado de textos oriundos de pesquisas produzidas em diversas instituições brasileiras, de programas de pós-graduação stricto sensu, de pesquisadores independentes e, em especial do PROFSÓCIO. Esta produção pretende contribuir para o estabelecimento do ensino de sociologia na arena pública e nas agendas das políticas educacionais, pauta fundamental na existência do ofício de professor, em especial, de professor de sociologia em tempos de reestruturação social.

Palavras-chave: Ensino de Sociologia. Questões Contemporâneas. PROFSÓCIO. Sociologia no Brasil. Educação e Sociedade.

ABSTRACT:

*In this presentation we seek to bring the reader closer to the theme: **Sociology and Education Teaching: contemporary issues**, addressed in this special edition of the Revista Educação, Cultura e Sociedade (Brazilian Journal Education, Culture and Society) in its 32nd (thirty-second) edition. This issue consists of a compilation of texts originating from research produced in several Brazilian institutions, from stricto sensu postgraduate programs, independent researchers and, in particular, the program PROFSÓCIO (master degree designed especially for teachers). This production aims to contribute to the establishment of Sociology teaching in the public arena and on the agendas of educational policies, a fundamental issue in the existence of the teaching profession, especially Sociology teachers in times of social restructuring.*

Keywords: *Sociology Teaching. Contemporary Issues. PROFSÓCIO. Sociology in Brazil. Education and Society.*

A PRESENTAÇÃO

Editor:
Dr. João Batista Lopes da Silva
Universidade do Estado de Mato Grosso
e-mail: revistaedu@unemat.br



32ª Edição da Revista Educação Cultura e Sociedade
- Edição Especial -

ENSINO DE SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO: questões contemporâneas

Apresentação

A **Revista Educação, Cultura e Sociedade** (ISSN 2237-1648), periódico eletrônico vinculado ao Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN) da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Campus Universitário de Sinop-MT, tem a honra de divulgar a **Edição Especial ENSINO DE SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO: QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS**.

Este número (Volume 15, n.2, 32ª ed.), é fruto da parceria revista com o Programa de Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (PROF-SOCIO) e os Grupos de Pesquisa Culturas Contemporâneas (CULTCON) e a Rede de Pesquisadores em Políticas Públicas, Estado e Formação Humana (RPPPEFH).

Como previsto na chamada pública desta edição, os textos abordam os conteúdos das ementas das linhas de Pesquisa do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (PROFSOCIO), ofertado pelo Câmpus Universitário de Sinop, (PROFSOCIO UNEMAT), aproximando as discussões ao ensino de sociologia a partir dos conteúdos das Linhas de Pesquisa: (1) Educação, escola e sociedade, (2) Juventude e questões contemporâneas e (3) Práticas de ensino e conteúdos curriculares.

Os textos que apresentamos nesta Edição Especial resultam da preocupação da Equipe da Revista Educação, Cultura e Sociedade (editores, revisores, pareceristas *ad hoc*, suporte técnico, assessoria de bibliotecas da UNEMAT) e também do esforço de qualificação promovido pela equipe do PROF-SOCIO (UNEMAT), cuja execução é financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior (CAPES), Ministério da Educação (MEC), por meio Programa de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica (PROEB) e tem o “objetivo de propiciar um espaço de formação continuada para os professores de Sociologia que atuam na Educação Básica, ou àqueles que desejam atuar nesta área, inseridos em uma rede nacional de produção de metodologias de ensino e de pesquisa acerca das Ciências Sociais e Educação”.(PROFSOCIO, 2025, p. 1).

O compilado de textos, oriundos de pesquisas desenvolvidas por pesquisadores de diversas instituições brasileiras, inicia-se com o artigo **OS DOCUMENTOS CURRICULARES DO ENSINO DE SOCIOLOGIA NO BRASIL E NO PARANÁ NO PERÍODO ENTRE 2008 E 2023** produzido pelos pesquisadores **Willian Oliveira da Silva e Fernanda Landolfi Maia**, que abordam as perspectivas curriculares sobre o ensino de Sociologia em dois períodos distintos da história brasileira, em especial no estado do Paraná. Os autores traçam um comparativo dos documentos curriculares tanto nacionais como os do estado do Paraná com relação ao ensino de Sociologia no Ensino Médio mediante uma pesquisa documental com análise qualitativa.

O artigo **PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE): articulação no campo da política pública educacional** é uma contribuição dos pesquisadores **Edneuzza Alves Trugillo, Andréia Maria Neri Ecco e Agnaldo Machado dos Santos** trata-se de um estudo que analisa a Educação do Campo e traz resultados que indicam que a educação rural enfrenta problemas estruturais e falta de investimento, agravados por estereótipos e políticas neoliberais. Apesar de avanços com programas e políticas específicas, as disparidades persistem, e a educação no campo continua a ser negligenciada em comparação com a urbana. As conclusões apontam para a necessidade urgente de uma abordagem mais inclusiva e adaptada às especificidades das áreas rurais para garantir uma educação de qualidade e equitativa.

Um levantamento bibliográfico foi realizado pelas autoras **Franciele Brito Barbosa e Elis Cristina Fiamengue** para identificar a utilização do jogo como uma finalidade educacional. Culminou no manuscrito **JOGOS DIDÁTICOS PARA AS AULAS DE SOCIOLOGIA: UM MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES**. Como resultados, as autoras observaram haver um significativo número de jogos didáticos encontrados nos mais diversos tipos de publicações investigadas. Utilizando-se de pesquisa bibliográfica, observação sistemática e realização de oficinas as autoras asseveram que a relação entre a educação e o lúdico é possível e suscetível a ressignificações e adaptações coerentes com os objetivos que se pretende alcançar e com o público que se busca dialogar.

O artigo de autoria de **Sandra Pereira de Carvalho, Evandro José Heck e Renata Lucia Maluf**, com o título **TRAJETÓRIA DE PRIVAÇÃO DA LIBERDADE DOS ADOLESCENTES DO CEI/SINOP/MT TRANSFERIDOS PARA O CENTRO SOCIOEDUCATIVO EM CUIABÁ/MT** é permeado de narrativas e depoimentos de adolescentes (infratores), buscando entender seus valores, culturas e percepções de liberdade e privação. Para tanto, inicia-se com a compreensão do cenário onde se deu sua internação (Sinop/MT), anterior à transferência para Cuiabá/MT. Posteriormente, discute sua trajetória de privação de liberdade, bem como os desafios, no contexto do Centro Socioeducativo. A pesquisa concentra-se nas teorias que abordam os seguintes temas: vulnerabilidade social e exclusão; igualdade e liberdade; privações de liberdade e políticas públicas para adolescentes. A partir de entrevistas, o estudo assinala as trajetórias desses jovens para discutir como eles, e a sociedade, constroem um caminho de possibilidades e impossibilidades diante da constituição de políticas públicas voltadas para os processos de inclusão social.

O PERFIL DOS PROFESSORES DE SOCIOLOGIA DOS INSTITUTOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL dos pesquisadores **Roberta dos Reis Neuhold e Lucas Ângelo de Fraga Oliveira**, o estudo resultou em um banco de dados com a trajetória acadêmica de 65 professores de Sociologia, distribuídos por 42 *campi* do IFSul, do IFRS e do IFFar. A hipótese inicial, de que os Institutos Federais seriam compostos predominantemente por professores-pesquisadores graduados em Ciências Sociais, foi confirmada. Enquanto a média estadual no Indicador de Adequação da Formação Docente não ultrapassa 20%, nos Institutos Federais corresponde a 95,4% entre os professores efetivos. Além disso, a titulação máxima de 67,7% desses docentes é de doutorado e de 30,8%, mestrado.

No texto **REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA DO CAPITAL E REPERCUSSÕES NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM TEMPOS NEOLIBERAIS**, os

pesquisadores, Miguel Rodrigues Netto, Celina Elias Gomes Gonçalves, Celina Elias Gomes Gonçalves e Grazielle Paceliuka De Cáprio Cardovani apontam elementos sobre como os discursos e práticas da educação brasileira se moldaram à lógica mercantil do capitalismo contemporâneo e utilizou instrumentos de aprendizagem que legitimam esta prática. Como resultado, os autores apresentam um panorama da associação entre mudanças no Estado brasileiro e repercussões na política educacional.

CLÁSSICOS DA SOCIOLOGIA A PARTIR DE HISTÓRIAS COTIDIANAS: uma abordagem didática para o ensino de Diego Fernandes Dias Severo apresenta uma experiência de ensino de sociologia realizada com estudantes do curso técnico em Química integrado ao ensino médio. A sociologia, no contexto do curso técnico, faz parte do núcleo politécnico, que tem como elemento básico conectar a área tecnológica com a básica, dessa maneira, além de buscar “desnaturalizar” o social, a área precisa assentar a produção do trabalho humano como potencial criativo, em seu desenvolvimento social, econômico e político. O texto mostra que a dramatização de histórias cotidianas entrelaçadas aos conceitos dos autores clássicos da sociologia promove uma experiência de aprendizagem significativa.

A DINÂMICA SOCIAL DA VIOLÊNCIA: as múltiplas faces de um mesmo fenômeno, escrito pelos pesquisadores, Josivaldo Constantino dos Santos, Ana Paula Araújo dos Santos e Fabiano Anastácio é resultado de uma pesquisa bibliográfica que apresenta o estado da arte acerca da violência enquanto dinâmica social que perpassa a sociedade. O texto se detém nas reflexões tecidas pelo sociólogo francês Michel Maffesoli sobre os três aspectos fundamentais da violência: a violência dos poderes instituídos; a violência anômica e a violência banal, bem como as implicações sociais e societárias próprias desse fenômeno de múltiplas faces, tais como o duplo movimento, de destruição e de construção, garantindo a perduração da sociedade.

DADO SOCIOLÓGICO: o lúdico como método dialógico no ensino de Sociologia escrito por Bruna Costa Silva do Nascimento, apresenta um estudo com o intuito de gerar o diálogo em sala de aula a fim de construir um espaço de ensino-aprendizagem instigante que se constituiu o jogo Dado Sociológico, objeto de análise deste trabalho. A construção da pesquisa participativa e descritiva se deu pelo uso de alguns instrumentos e ações, como: pesquisa bibliográfica, observação sistemática e realização de oficinas. Ao se tratar da educação libertadora e dialógica trazemos Paulo Freire e Ira Shor (1986). Acerca da pedagogia engajada e a importância da coerência entre prática e teoria no ensino, a autora dialoga com a renomada teórica estadunidense Bell Hooks (2013).

HIERARQUIZAÇÃO E DESIGUALDADE NA FORMAÇÃO SUPERIOR? Uma análise do bacharelado x licenciatura em ciências sociais na UERJ e UFRJ produzido por Vinicius Carvalho Lima e Sara Esther Dias Zarucki Tabac apresenta uma pesquisa realizada com egressos dos cursos de licenciatura em Ciências Sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). A pesquisa aponta que a UFRJ adota novas delimitações para o modelo de licenciatura, enquanto a UERJ mantém o modelo “3+1”, onde licenciatura e bacharelado são integrados. A pesquisa, de abordagem qualitativa, explora questões centrais sobre os modelos de formação de professores de sociologia, as razões dos egressos para

escolherem o curso de licenciatura em Ciências Sociais no ensino superior, e seus destinos profissionais, especialmente se estão atuando como professores de Sociologia.

O DESENCANTAMENTO E A RACIONALIZAÇÃO DA CONDIÇÃO HUMANA: o sujeito nos novos movimentos sociais da pesquisadora **Enaide Tereza Rempel** busca compreender a Teoria Crítica no contexto do pensamento estrutural-funcionalista, retomando às vertentes teóricas do pensamento de Marx e Weber. Utiliza-se do campo da teoria histórico-estrutural, para delinear a metodologia da escrita, visando explicitar a condição humana e constituição do sujeito nos novos movimentos sociais. Considera as desigualdades e a pobreza, como fatores de riscos à produção material da vida. Percebemos o declínio das garantias da ação social, a minimização do Estado, não conduzindo ao um utilitarismo baseado no pensamento funcionalista, mas ao contrário, ao surgimento de um ser sujeito que reencontra em si, a sua potencialidade de invenção e construção de mecanismos de resistência a lógica perversa dos instrumentos de poder e de integração social.

O ENSINO DE SOCIOLOGIA NO BRASIL: aspectos da sua institucionalização, elaborado por **Givanilton de Araújo Barbosa** apresenta, a partir de um levantamento bibliográfico e de revisão teórica, aspectos da institucionalização do ensino de Sociologia na Educação básica brasileira. O autor analisa os primeiros estudos de Sociologia e sua continuidade, identificando os centros (pioneiros) de estudos sociológicos. O texto marca as trajetórias de estudiosos que contribuíram para a inserção da Sociologia enquanto disciplina nos espaços formativos de professores nas primeiras Universidades e na Educação escolar e sinaliza a manutenção da Sociologia nas práticas curriculares. Acerca da fundação da Sociologia no Brasil, o autor traz a contribuição de dois importantes expoentes da educação brasileira: Fernando de Azevedo e Florestan Fernandes.

O manuscrito **BALANÇO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE O ACESSO E PERMANÊNCIA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**, escrito pelas pesquisadoras **Daniele dos Santos Lopes da Silva** e **Elizeth Gonzaga dos Santos Lima**, constitui-se de um levantamento das produções científicas, teses e dissertações disponibilizadas nos acervos do Banco de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. O levantamento foi realizado a partir do estado do conhecimento, visando identificar as produções científicas nos últimos seis (6) anos acerca da temática do “acesso e permanência”, com foco nas pessoas com deficiência/estudantes da educação superior, com a problemática de entender como os programas, ações e políticas de acesso e permanência influenciam na trajetória das pessoas com deficiência/estudantes durante a graduação? Os resultados desta pesquisa apontam a necessidade de efetivação nas ações que envolvem a demanda de formação pedagógica por parte dos docentes/servidores, melhorias nas condições de acessibilidade e inclusão, eliminação das barreiras atitudinais e pedagógicas, continuação do desenvolvimento de ações nas políticas afirmativas e ampliação do programa de assistência estudantil, como melhoria na quantidade de ofertas de auxílios e reajustes nos valores.

A EDUCAÇÃO PARA O AMÉM DO CAPITAL: a reforma e os impactos na área das humanidades no ensino médio, manuscrito produzido por **José de Souza Neto**, **Claudivania Barbon Anderle** e **Loriene Soares Olivei-**

ra, provoca uma importante reflexão sobre a reforma no Ensino Médio no Brasil, promulgada pela Lei 13.415/2017, analisando a mudança na carga horária e na estrutura curricular argumentando acerca dos interesses do mercado, em detrimento da qualidade da educação pública. A metodologia de pesquisa escolhida pelos autores é de caráter bibliográfico exploratório, ancorada em análises do materialismo histórico dialético, sendo utilizados para as análises teóricas como István Mészáros e Dermeval Saviani e seus estudos acerca da educação e capital.

O artigo intitulado **DOCUMENTO CURRICULAR REFERENCIAL DA BAHIA PARA O ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE SOBRE O ENSINO DE SOCIOLOGIA NO ESTADO** escrito por **Pedro Vitor de Souza Lopes** traz como resultado um panorama sobre a sociologia escolar na Bahia depois da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mostrando as contradições do documento estudado. O texto analisa o Documento Curricular Referencial da Bahia para o Ensino Médio (DCRB-EM), visando identificar qual o espaço atribuído ao ensino de Sociologia no estado, após a reforma educacional implementada pela Lei nº 13.415/2017.

O texto elaborado pelos pesquisadores **Roberto Alves de Arruda, Fabiana de Lima Dias e Fernando Castilheiro Monteiro**, com o título: **POR UMA SOCIOLOGIA DA EXPERIÊNCIA: do ator como sistema ao pensamento social na modernidade**, discute as argumentações de François Dubet (1996), a partir da “sociologia da experiência” quando o “ator é o sistema.” Tem como chave de análise a sociedade contemporânea a partir das ponderações apresentadas por Alain Touraine (2007), “para compreender o mundo de hoje” a partir de “um novo paradigma.” A metodologia qualitativa utilizada, privilegia a análise dos campos teóricos, para deles extrair o sentido do social, como categoria de estudo “que tudo que é social, perde sentido no momento da ação do sujeito”, quando busca em si e não representação indireta na sociedade, que se apresenta em constante metamorfose, geradora de conflitos.

Encerrando esta edição temática, apresentamos o artigo **A CRUEL PEDAGOGIA DO VÍRUS: a necropolítica que transpassa os corpos, estudos sobre classe, raça, gênero e interseccionalidades no Brasil (2020-2023)**, produzido por **Larissa Nunes Paiva** a partir do desenvolvimento de um projeto de leitura interdisciplinar, elaborado e desenvolvido pela autora durante o período de isolamento social em decorrência da Covid-19 quando as aulas ocorriam no modelo remoto. O projeto atendia alunos do ensino médio, numa escola técnica integral da rede estadual de ensino do Estado do Rio Grande do Norte, denominado Centro de Educação Profissional – CEEP Professora Djanira Brasilino de Souza. O texto traz experiências e possibilidades de promover debates acerca das temáticas classe, raça e gênero a partir de estudos de pensadores brasileiros, desenvolvendo ainda ações interdisciplinares a partir da disciplina Sociologia.

Artigos brevemente apresentados, esperamos que os leitores e leitoras, ao navegarem pela densidade teórica dos textos, encontrem novos caminhos para o ensino da Sociologia, aplicáveis às escolas públicas e privadas, como campo disciplinar necessário à pesquisa sobre a sociedade e suas contradições, possibilitando contrapontos com o cotidiano e a produção científica, mediações necessárias à compreensão da realidade social.

Recolocar o ensino da sociologia na arena pública e nas agendas das políticas educacionais é tão necessário quanto à existência do ofício de professor, de professor de sociologia em tempos de reestruturação social. Nesse sentido, compreender a dimensão do social pela via da pesquisa, tendo como escopo teórico os fundamentos da área das Ciências Sociais (Sociologia, Antropologia e Ciência Política) é uma tarefa inacabada, em processo de maturação para ocupar os espaços perdidos em malfadadas reformas educacionais.

A universidade pública, nesse contexto, cumpre a função social de protagonizar as condições para o debate e a organização dos espaços curriculares para a produção da ciência.

Editor e Organizadores
Sinop-MT, Janeiro de 2025

Referências

MAFFESOLI, Michel. Dinâmica da Violência. Trad. Cristina M. V. França. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, Edições Vértice, 1987. (Biblioteca Vértice: v. 7)

TOURAINÉ, Alain. Um novo paradigma para compreender o mundo de hoje. 3ª ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 2007.

ⁱ Organizadores:

Prof. Dr. Roberto Alves de Arruda
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Brasil
r-arruda@unemat.br

Prof. Dr. Gaudencio Frigotto
Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Brasil
rgsevero@furg.br

Profa. Dra Sara Julia Castellanos Quintero
Instituto Universitario Veracruzano - IUV, Xalapa, México
E-mail: sarajulia2412@yahoo.com.br

Prof. Dr. Fernando de Araújo Penna
Universidade Federal Fluminense – UFF, Brasil
fernandopenna@id.uff.br

Editor:

Prof. Dr. João Batista Lopes da Silva
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Brasil
jb@unemat.br

Como citar:

ARRUDA, Roberto Alves de; FRIGOTTO Gaudêncio; QUINTERO, Sara Julia Castellanos; PENNA, Fernando de Araújo; SILVA, João Batista Lopes da. Ensino de sociologia e educação: questões contemporâneas – Apresentação da Edição. **Revista Educação Cultura e Sociedade**. vol. 15, n. 1, p. 1-8, 32ª Edição (Especial), 2025. <https://periodicos.unemat.br/index.php/recs>

Revista Educação, Cultura e Sociedade é uma publicação da Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil, iniciada em 2011 e avaliada pela CAPES.